

13 de Junho de 1938 —

Antonio Sales.

Treze de junho, a data em que você nasceu.

Também a data do santo que lhe deu o nome, esse nome de Antonio Sales, já hoje dos mais conspícuos do Brasil mental.

Aqui inclio, pois, o meu fraternal abraço.

Mas, desta vez, em prosa...

Você, tomando-se de susto, o ano passado, porque lhe abracei em versos, é possível que tivesse os seus motivos de apreensão...

Com efeito, penosa é a impressão de quem, embora sem querer, deixou acumular "botões de rosa" no chamado jardim da sua preciosa existência.

Então, quando se tem atravessado o patamar da casa dos 60, rumo da dos 70, os tais "janeiros" ficam mais pesados do que chumbo.

Contudo, meu velho, ha

exceções, entre as quais me figuro
eu, cada vês teimando mais em
não pensar noutra coisa, que não
na alegria de viver...

Fui, sou e acho que, até ao fim,
serei sempre assim.

E olhe que, com os 64, já feitos,
não sou precisamente uma cri-
ança de feitos, como diria, ceian-
do, a vinho e champanhe, um da-
queles três profanos cardeais do
sr. Julio Nautas...

Não me considero velho, absoluta-
mente.

Eis porque, tirando os outros por
mim, eu não acreditarei jamais, na
velhice do meu António Galles.

As tuas quadrinhas não estão aí
mesmo, cheias de saúde atlética, pa-
ra concordancia do que digo?

Póde lá deixar de ter inspira-
ção moça quem fez e publicou,
"ainda ontem", as quatro quadrinhas
de "A menina e a fera"?

Cada vês lhe acho mais moço; e,

a propósito, dentre as três qua-
dras que hoje quasi lhe estive
enviando, em lugar desta carta,
há ~~uma~~ duas, assim:

Ea sei que você tem medo
Do envelhecer... Que tolice!
Ainda não houve quem visse
Ficar-se velho, tão cedo..

É até, meu caro, a ninguém
Dizer tal coisa consinta,
Pois, dos 70 pra cem,
Vai a espera de trinta...

Perguntando agora: ~~por~~ porque
você não ha de viver mais esses
trinta, que um centenário per-
feitamente lhe permite?

Acerte o meu abraço e vamos esperar.
Digo-vamos, porque eu também, re-
pito, sem o peso de um século,
na cacunda, não esticaria...

Do velho de sempre
Mades Mades